

**IDENTIFICAÇÃO DE ISOLADOS DE *ENTEROCOCCUS HIRAE*,
ENTEROCOCCUS DISPAR E *ENTEROCOCCUS MUNDTHII* PRODUTORES
52 DE ENTEROCINAS.** Daiana de Lima Morales, Natália Canal; Alessandra
Einsfeld, Gertrudes Corção (orient.) (Instituto de Biociências, Departamento de
Microbiologia - ICBS- UFRGS).

Descobrir novas formas de produzir alimentos saudáveis, livres de microrganismos patogênicos é uma preocupação geral. A aplicação de peptídeos produzidos por bactérias ácido lácticas, que tenham ação bactericida e não sejam tóxicos ao homem, é uma nova forma de solucionar este problema. *E. hirae*, *E. dispar* e *E. mundtii* podem ser produtores de enterocinas, e normalmente não são patogênicos ao homem. Este estudo tem como objetivo identificar isolados de *E. hirae*, *E. dispar* e *E. mundtii*, provenientes de fezes de suínos, fezes de humanos e água, possíveis produtores de enterocinas, e verificar seu perfil de resistência a antimicrobianos. Foi realizado um “screening”, com 13 isolados de *E. hirae*, 37 de *E. dispar* e 70 de *E. mundtii*, utilizando a técnica de dupla camada com 5 bactérias indicadoras. Após foram realizados os testes de Peróxido de Hidrogênio e Bacteriófago para excluir a possibilidade da inibição ter sido provocada por estes fatores. Com as amostras que tiveram alguma atividade antimicrobiana e foram negativas para os testes citados, foi produzido o sobrenadante livre de células e realizado o teste de difusão em poços, para confirmar a atividade antimicrobiana. Neste trabalho foram encontrados 44 isolados com alguma atividade antimicrobiana, após o teste de difusão em poços 9 foram considerados possíveis produtores de enterocinas. Destes 5 foram *E. mundtii* isolados de fezes de humanos, 3 *E. dispar*, sendo 2 isolados de fezes de suínos e um isolado de água, um isolado de *E. hirae* de fezes de humanos. Com estes isolados foi feito o teste de suscetibilidade a antimicrobianos, utilizando a técnica de Kirby-Bauer. O teste de resistência a antibióticos mostrou que os 9 isolados são sensíveis a vancomicina, a estreptomicina e a gentamicina, sendo os últimos de alta concentração e todos resistentes a amicacina. O perfil de multiresistência destes isolados foi de 2 a 5 antibióticos. APOIO: CNPQ, FAPERGS.